

em cinco grupos e submetidas ao banho de imersão em concentrações pré-determinadas dos produtos testados. Os resultados apresentados em termos de eficiência reprodutiva e eficácia do produto foram: Colosso® 52,9%; Colosso FC 30® 100%; Butox®3,6% e Triatox®58%, de eficácia média. O produto Colosso FC 30® foi o mais eficiente, com 100% de aproveitamento sobre a população de carrapatos incidente no local. O biocarrapaticidograma é um método de apoio no controle de carrapatos que deve ser utilizado como parte de um programa de manejo ambiental integrado.

## 28 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DOIS SISTEMAS DE CRIAÇÃO

URZULIN, H. A.<sup>1\*</sup>; SPADA, F. P.<sup>1</sup>; BRUGNARO, C. A. R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, G. S.<sup>1</sup>; GALVES, P. N.<sup>1</sup>; SILVA, L. Q.<sup>1</sup>; MOREIRA, A. J. C.<sup>2</sup>; SPADA, J. C. P.<sup>2</sup>; SILVA, D. T.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina-SP

<sup>2</sup> Docente da Fundação Educacional de Andradina

<sup>3</sup> Docente da Etec de Ilha Solteira-SP. E-mail: henrique\_a\_u@hotmail.com

A grande procura dos consumidores por produtos diferenciados e de qualidade superior vem influenciando mudanças nos sistemas utilizados para produção de frangos. A sociedade está interessada em sistemas de produção que aumentem o bem-estar na criação de animais e a implementação de melhorias nesse aspecto pode garantir a oferta de novos produtos para os consumidores. O presente trabalho avalia o desempenho de frangos de cortes submetidos a dois sistemas de criação: a) convencional e b) adotando os parâmetros de bem-estar animal. O experimento foi conduzido na Escola Técnica Estadual (Etec) Sebastiana Augusta de Moraes de Andradina-SP, no período de 9 de setembro a 20 de outubro de 2015. Foram utilizados 60 pintos de corte da linhagem Cobb MX, distribuídos em dois sistemas de criação, confinamento e semiconfinamento. Em ambos os tipos de criação, água e ração eram fornecidas *ad libitum*, porém no confinamento os animais ficavam alojados em boxes de 1,65 m<sup>2</sup>, enquanto no sistema de semiconfinamento, além dos boxes, as aves ficavam alojadas em piquetes com dimensões de 1,5m × 9m, resultando em 2m<sup>2</sup> de área útil por ave; todos os piquetes possuíam sombreamento natural, cada confinamento possuía três repetições contendo dez aves cada. As aves foram criadas até completarem 42 dias de idade. Semanalmente, avaliaram-se as variáveis temperatura retal e da pele, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Não houve diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade ( $p > 0,05$ ) pela análise de variância (Anova). Conclui-se que neste experimento

não houve diferença significativa em relação ao consumo de ração, ao peso e à temperatura. Portanto, o sistema de criação com manejo considerando o bem-estar animal não influenciou as variáveis analisadas.

## 29 MUTAÇÃO DO GENE TAF15 INDUZIDA POR ENU (N-ETHYL-N-NITROSOUREA) CAUSANDO ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS E SENSORIAIS NO CAMUNDONGO CRUZA PERNAS

WADT, D.<sup>1</sup>; GARCIA GOMES, M. S. A.<sup>1</sup>; MANES, M.<sup>1</sup>; SOUZA, T. A.<sup>3</sup>; ALEXANDRE, S. R.<sup>3</sup>; BERNARDI, M. M.<sup>2</sup>; MASSIRONI, S. M. G.<sup>4</sup>; MORI, C. M. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Médico-veterinário do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). E-mail: wadt.danilo@gmail.com

<sup>2</sup> Médico-veterinário na Universidade Paulista (Unip)

<sup>3</sup> Centro de Facilidades de Apoio a Pesquisa (Cefap-USP)

<sup>4</sup> Médico-veterinário do Departamento de Imunologia, Instituto de Ciências Biomédicas (USP)

O camundongo mutante recessivo *cruza pernas* (*crup*), assim denominado devido à posição dos membros posteriores quando suspenso pela cauda, originou-se de mutagênese química por ENU. A mutação foi mapeada no cromossomo 11 e o sequenciamento do exoma resultou nos genes candidatos *Slnf1*, *Slnf9*, *Taf15* e *Heatr6*, confirmados pelo método de Sanger. Este trabalho analisou a função desses genes, almejando sua validação como responsáveis pelo fenótipo observado, e investigou o comportamento dos camundongos *crup* visando relacionar as alterações fenotípicas com a mutação.

A escolha dos genes candidatos foi realizada com base na consulta a bancos de dados virtuais e pesquisa na literatura. A caracterização fenotípica foi efetuada com camundongos *crup* com 4, 14 e 24 semanas de idade e seus controles BALB/c. Os testes comportamentais empregados foram: atividade geral em campo aberto, incluindo parâmetros psicomotores, sensoriais e ligados aos sistemas Nervoso Central (SNC) e Autônomo (SNA), e postura no teste de suspensão pela cauda.

O gene *Taf15* foi identificado como forte candidato por atuar principalmente sobre neurônios motores no SNC. Polimorfismo nesse gene poderia levar às alterações observadas no *crup*, como a falta de coordenação motora dos membros posteriores. Em humanos, a mutação nesse mesmo gene pode acarretar esclerose lateral amiotrófica, cujas características, entre outras, são perda motora e agravamento do fenótipo com o envelhecimento do indivíduo. No teste do campo aberto, foram constatadas diferenças estatísticas ( $p < 0,05$ ) nos resultados dos escores do trem posterior ( $p = 0,0004$ ), aperto de cauda ( $p = 0,0350$ ), micção ( $p = 0,0034$ ), defecação ( $p = 0,0047$ ), força de agarrar

( $p=0,0004$ ), e *grooming* ( $p=0,0185$ ). Três parâmetros são ligados ao sistema psicomotor (trem posterior, força de agarrar e *grooming*) e demonstram a perda motora nos mutantes. A perda sensorial relacionada à dor no aperto de cauda foi confirmada. No teste de suspensão pela cauda houve diferença significativa na postura ( $p=0,0001$ ), demonstrando alterações psicomotoras. As alterações observadas nos mutantes *crup* foram progressivas e se agravaram com a idade.

O gene *Taf15* apresenta importante mecanismo sobre o controle motor, portanto, a mutação deste gene pode resultar nas alterações fenotípicas observadas nos mutantes *crup*.

Projeto aprovado pela CEUA FMVZ protocolo nº 3773120116. Apoio financeiro: PIBIC-CNPq – Processo nº 144532/2016-6

### 30 SÍNDROME DA LISE TUMORAL EM CÃES

MARUYAMA, P. T.<sup>1</sup>; BUENO, L. S.<sup>1</sup>; NEVES, G. K.<sup>2</sup>; CONELIAN, G. T.<sup>3</sup>; ZOPPA, A. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: paulatiemy@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Médico-veterinário residente do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (Unisa)

<sup>3</sup> Médica-veterinária e docente da Universidade Anhembi Morumbi

A Síndrome da Lise Tumoral (SLT) é emergência oncológica metabólica que determina anormalidades bioquímicas capazes de desencadear complicações como falência renal, arritmia cardíaca e morte. Este trabalho, realizado com 19 cães diagnosticados com sarcomas, carcinomas e tumores de células redondas, analisou diferentes parâmetros laboratoriais e clínicos possivelmente relacionados à ocorrência dessa síndrome, investigou um método diagnóstico precoce e comparou os resultados obtidos com os encontrados na literatura. Os cães selecionados foram encaminhados ao Hospital Veterinário Anhembi Morumbi para atendimento oncológico. Todos haviam sido diagnosticados com neoplasia maligna, sem tratamento prévio, e seus tutores concordaram com a realização do projeto. Após a determinação do estadiamento tumoral, foram coletadas três amostras de sangue venoso destinadas a hemograma completo e exames de creatinina, ureia, albumina, ALT, FA, Na, K, Ca ionizado, P, lactato, LDH e ácido úrico. As amostras foram coletadas antes do início do tratamento e ao decorrer do protocolo, de acordo com a clínica do paciente. O tempo de sobrevivência máximo foi seis meses.

Na primeira coleta, todos os cães apresentavam alterações eletrolíticas. Os pacientes que tinham valores de eletrólitos mais altos evoluíram a óbito de maneira rápida e caótica, comparados aos que tiveram esses valores reduzidos. Buldogues ingleses e dálmatas não apresentaram

hiperuricemia. Os sinais e resultados dos exames laboratoriais revelam que a SLT pode ter ocorrido nesses pacientes. Apesar do pequeno número de animais, os resultados indicam que a SLT não é distante do cotidiano da Medicina Veterinária, e deve ser considerada em pacientes oncológicos em tratamento e diferenciada da síndrome paraneoplásica. As alterações observadas nos exames laboratoriais são de extrema importância para a confirmação do diagnóstico. A realização de diagnóstico precoce é essencial para a ampliação da sobrevivência do animal.

Na medicina humana, a SLT é amplamente estudada e subdividida em classificações. Entretanto, ainda há muitas lacunas a serem preenchidas sobre esse assunto na Medicina Veterinária.

### 31 FISOMETRA NA ESPÉCIE FELINA

ROCHA, B. Z. L. F.<sup>1</sup>; FERREIRA, M. B.<sup>1</sup>; FERNANDES, K. S. B. R.<sup>1</sup>; SILVA, A. M. <sup>1</sup>; MARQUES, K. C.<sup>1</sup>; FILGUEIRA, K. D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médicos-veterinários residentes em Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). E-mail: brizza\_zoravci@hotmail.com

<sup>2</sup> Médico-veterinário, mestre e docente (Ufersa)

Fisometra é a denominação usada para o processo de dilatação do útero devido à formação de gás putrefativo. Usualmente é decorrente de partos distócicos, em associação com morte e maceração fetal. A condição é incomum na clínica de pequenos animais, principalmente na espécie felina. Este trabalho relata caso de fisometra em gata.

Um felino fêmea, não castrada, 2 anos, persa, possuía aumento de volume abdominal. A gata exibiu ciclo estral, seguido de cópula, há trinta dias. A paciente foi submetida a avaliação física. Foram realizados exames de imagem na cavidade abdominal (ultrassonografia e radiografia). A fêmea foi encaminhada para celiotomia exploratória e foi castrada pela técnica de ovariosalpingo-histerectomia, e o material obtido foi encaminhado para análise patológica.

Constatou-se normalidade dos parâmetros vitais. A inspeção do abdômen detectou distensão generalizada, em que a percussão digito-digital da área demonstrou emissão de som timpânico difuso. Os exames ultrassonográfico e radiográfico revelaram excesso de conteúdo gasoso, não sendo possível distinguir a estrutura anatômica envolvida com a retenção do gás com exatidão. Durante o procedimento operatório observou-se que o útero apresentava-se dilatado e preenchido por gás. A cérvix estava fechada, e não existiam alterações aparentes em outras estruturas da genitália interna ou nos demais órgãos da cavidade abdominal. Ao ser efetuada a secção uterina, durante a inspeção patológica em ambiente extracirúrgico, ocorreu dispersão do conteúdo gasoso pútrido do interior do lúmen do órgão,